

MINAS CONTRA O DESMATAMENTO

feam
FUNDAÇÃO ESTADUAL
DO MEIO AMBIENTE

IEF
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

Igam
Instituto Mineiro de Gestão das Águas

MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE.
ESTADO EFICIENTE.

ABORDAGENS PREVENTIVAS E AÇÕES EDUCATIVAS INTEGRAM PLANEJAMENTO DO ESTADO PARA COMBATE AO DESMATAMENTO

Em 2023, oficinas, palestras e demais atividades realizadas pelo Núcleo de Fiscalização Preventiva da Semad alcançaram público de mais de 1000 pessoas

Sensibilizar cidadãos e empreendedores a respeito de melhores práticas ambientais é uma ferramenta indispensável no combate ao desmatamento. Pensando nisso, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), por meio do Núcleo de Fiscalização Preventiva, vem reforçando a realização de abordagens preventivas educativas para fornecer orientações, instruções e conscientizar as comunidades.

A Fiscalização Preventiva é uma abordagem distinta, focada na orientação direta à população em relação à legislação, direitos, deveres e responsabilidades ambientais.

Ao longo de 2023, as ações já alcançaram público de mais de 1000 pessoas, que tiveram a oportunidade de participar de palestras, oficinas, painéis e blitzes orientativas. Para além das atividades presenciais, outro ponto importante é a elaboração de material orientativo visando a orientação e disseminação de informações relevantes para que se exerça a atividade dentro da regularidade ambiental.

As atividades contemplam projetos voltados para a indústria, agricultura, comunidade e escolas, estabelecendo parcerias com as demais entidades integrantes do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) e outros órgãos.



Palestra sobre a regularização da cadeia produtiva do carvão vegetal em Divinópolis

O enfoque preventivo dialoga também com o plano de ação “Minas Contra o Desmatamento”, esforço conjunto entre governo estadual e municípios que prevê o fortalecimento do diálogo com setores produtivos sobre implicações negativas de atividades ilegais, ao mesmo tempo que fomenta a regularização das intervenções planejadas.

“Pensando na busca pela regularidade ambiental, o conceito fiscalização preventiva é determinante, pois é através dessa abordagem que teremos contato direto com a comunidade, levando conhecimento e aproximando o estado da sociedade”, pontua a responsável pelas ações de fiscalização preventiva na Semad, Larissa Madureira.



Palestra e plantio de mudas em Sete Lagoas

Foto:Divulgação

Carvão vegetal

A regularização da cadeia produtiva do carvão vegetal foi um tema recorrente nas ações educativas. Em junho, foram realizadas ações da Semad e do Instituto Estadual de Florestas (IEF), em Sete Lagoas e Divinópolis, com objetivo de promover a aproximação entre os órgãos ambientais e os empreendedores da siderurgia, uma vez que os municípios são os maiores polos da atividade em Minas.

Durante os painéis foram apresentadas atualizações normativas e as tecnologias que estão sendo utilizadas pela fiscalização.

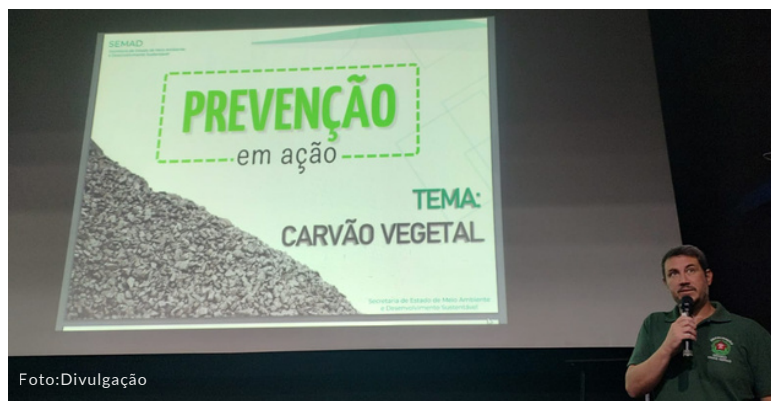


Foto:Divulgação

Palestra sobre a regularização da cadeia produtiva do carvão vegetal em Sete Lagoas

Posteriormente, nos meses de julho e agosto, foram realizados dois dias de palestras sobre o assunto em Sete Lagoas. Uma delas foi voltada para gestores e funcionários de empresas siderúrgicas e consultores ambientais da região e a outra para transportadores de carvão vegetal, consultores ambientais e público em geral. Juntos, os eventos sobre o tema reuniram cerca de 200 pessoas.



Em julho, foi realizada palestra sobre temas relevantes para o público, como as ações de combate e repressão ao desmatamento ilegal e regularização ambiental durante a 49ª Exposição Agropecuária de Montes Claros (Expomontes).

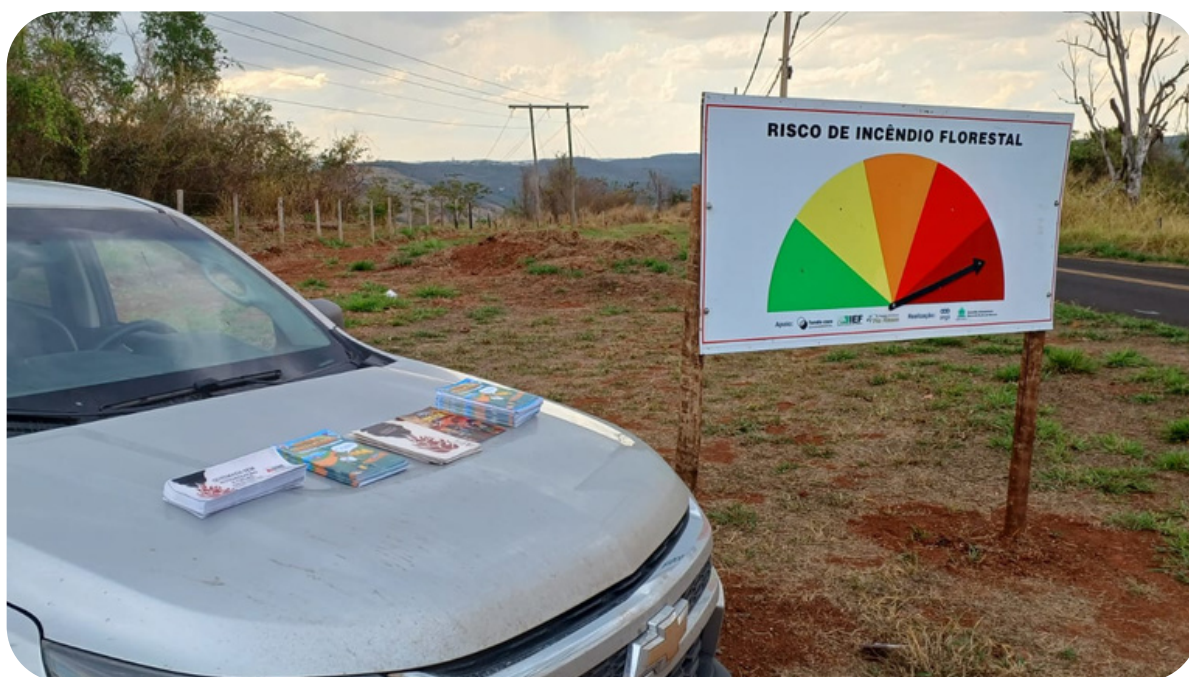
Cerca de 250 pessoas participaram das discussões, entre elas prefeitos, secretários, pessoas ligadas ao agronegócio e população em geral.



Operações preventivas

Duas operações especiais preventivas marcaram as ações do Núcleo de Fiscalização Preventiva. Uma delas foi realizada na Semana de Meio Ambiente, com ações executadas em todo estado, no período de 5 a 9 de junho.

A outra operação, focada na prevenção aos incêndios florestais, abrangeu seis unidades de conservação no estado, com visitação de 45 propriedades rurais. As visitas e rodas de conversa alcançaram o público de, aproximadamente, 235 pessoas e ainda, foram abordados 45 veículos durante a blitz orientativa nas imediações do PE do Pau Furado.



Operação Especial de Combate aos Incêndios Florestais Foto: Divulgação



Ocorrência de desmatamento em Minas Gerais Monitoramento Contínuo da Vegetação IEF 2023

Ocorrência de desmatamento em Minas Gerais - Monitoramento Contínuo IEF 2023

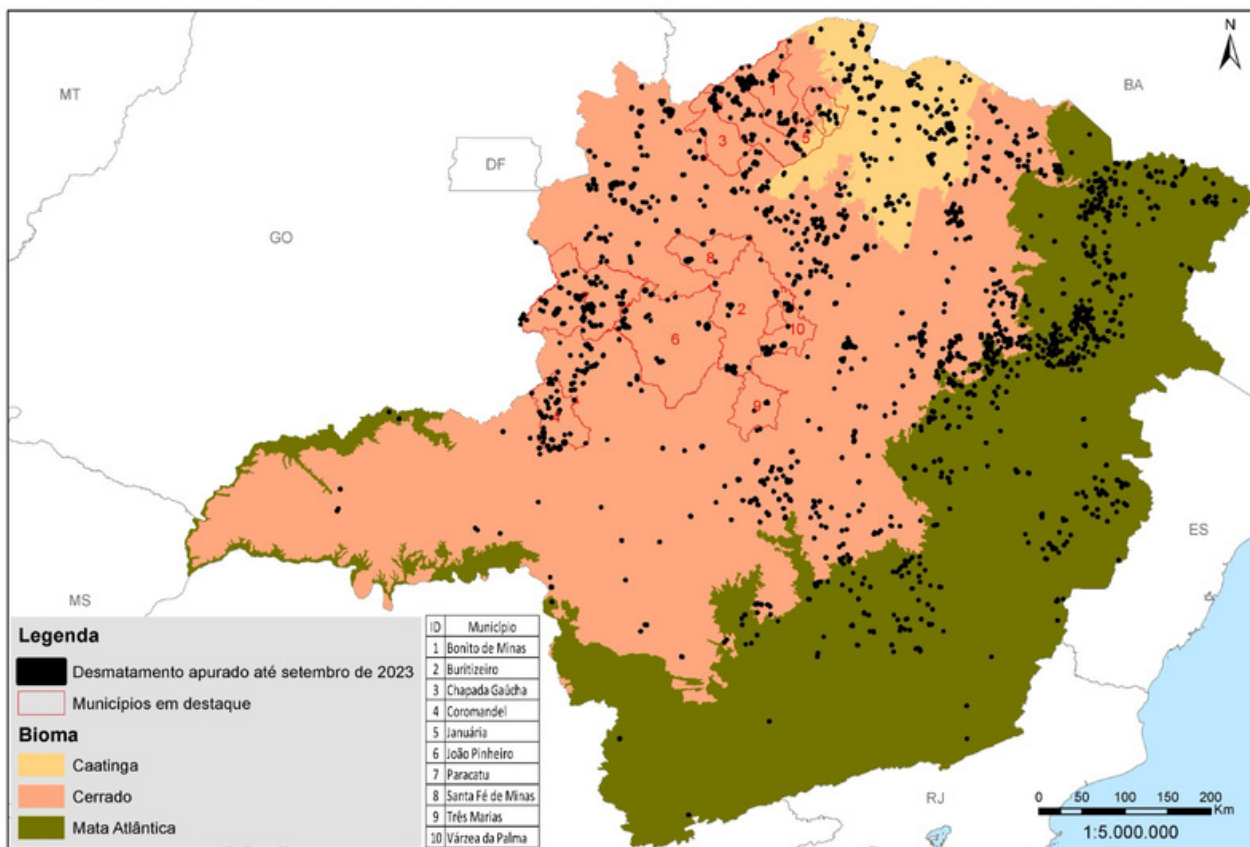




Foto: Ingrid Pires / Semad

DADOS DE FISCALIZAÇÃO (JAN-SET/2023)

104 OPERAÇÕES
SEMAD/PMMG

19.800 HECTARES EM ÁREA
FISCALIZADA

8.382 NÚMERO DE
FISCALIZAÇÕES

5.254 NÚMERO DE
INFRAÇÕES



FISCALIZAÇÕES CONTRA O DESMATAMENTO

ANO	FISCALIZAÇÕES	INFRAÇÕES
2019	6.113	3.604
2020	6.336	3.347
2021	7.394	4.318
2022	10.636	6.532
2023	8.382	5.254
TOTAL	38.861	23.055

FISCALIZAÇÕES - POR BIOMA 2023

BIOMA	FISCALIZAÇÕES	INFRAÇÕES
CAATINGA	226	168
CERRADO	3.829	2.488
MATA ATLÂNTICA	4.292	2.576
NÃO IDENTIFICADO	35	22
TOTAL	8.347	5.232

FISCALIZAÇÕES - POR BIOMA (2019 A 2023)

BIOMA	FISCALIZAÇÕES	INFRAÇÕES
CAATINGA	803	515
CERRADO	16.271	10.133
MATA ATLÂNTICA	21.572	12.256
NÃO IDENTIFICADO	215	151
TOTAL	38.646	22.904



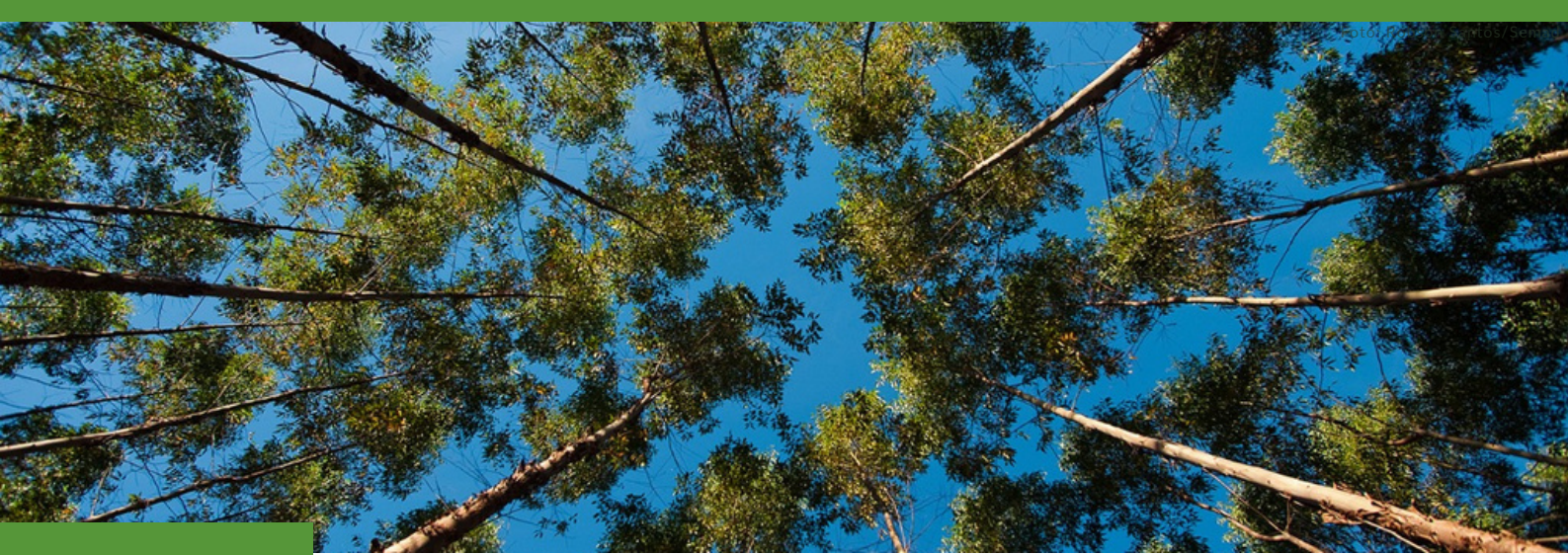


Foto: divulgação

MG FLORESTAS GARANTE TRANSPARÊNCIA DE DADOS DA PRODUÇÃO DE FLORESTAS PLANTADAS

O trabalho é um importante aliado no combate ao desmatamento ilegal no Estado, atuando no controle da cadeia do carvão vegetal e ajudando na proteção da vegetação nativa

O Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) aperfeiçoa seus recursos tecnológicos com o sistema MG Florestas. A ferramenta se utiliza de uma tecnologia inovadora que revolucionou a armazenagem de dados digitais, com mais segurança e transparência: o blockchain. Dados do sistema mostram uma média mensal de 52,9 mil hectares cadastrados, resultando na marca de aproximadamente 1,4 milhão de hectares de plantios já cadastrados desde seu lançamento.

No seu ano de lançamento (2021), foram cadastrados 37.824,24 hectares de áreas de plantio, sendo que nos anos de 2022 e 2023, foram cadastrados respectivamente 704.948,86 e 686.092,63 (até outubro). Isso reforça a potencialidade do sistema em gerar rastreabilidade da cadeia produtiva, atendendo aos requisitos nacionais e internacionais para certificação de produtos.

O trabalho é um importante aliado no combate ao desmatamento ilegal no Estado, realizando a gestão de florestas plantadas por meio do controle da cadeia do carvão vegetal, o que contribui para a proteção da vegetação nativa.

Até o momento, o MG Florestas já possui em seu banco de dados cerca de 1,4 milhão de hectares de áreas de florestas plantadas cadastradas no sistema, com dados georreferenciados e de cultivo organizados, seguros e transparentes.

Segundo estudo do Instituto Brasileiro de Árvores (IBA), Minas Gerais concentra um total de 2,3 milhões de hectares de florestas plantadas, sendo o maior produtor do país. A indústria da floresta plantada segue rigorosos padrões de sustentabilidade e estocam aproximadamente 420 milhões de toneladas de CO₂, trazendo um grande benefício climático não só para o estado de Minas Gerais, quanto para o Brasil e o mundo.



A iniciativa MG Florestas é uma ação conjunta da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), do Instituto Estadual de Florestas (IEF), da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG) e da Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (Prodemge).

A mesma segurança que permitiu o surgimento das criptomoedas foi implantada para garantir rastreabilidade aos subprodutos florestais, de modo a assegurar sua origem lícita e combater desmatamentos ilegais. A iniciativa inclui, ainda, processo de transformação digital dos serviços em cada etapa da cadeia, desde o plantio das florestas até o consumo final dos produtos.

A eficiência processual e tecnológica, assegurada pela capacidade de rastreabilidade e armazenagem de dados via blockchain, contribui com incentivos a uma das atividades econômicas mais relevantes de Minas, ao mesmo tempo em que coíbe práticas prejudiciais ao meio ambiente. “Os processos vêm sendo simplificados, se tornando cada vez mais ágeis, modernos, seguros e totalmente digitais”, explica o diretor de Controle, Monitoramento e Geotecnologia do IEF, Flávio Aquino.

Aquino explica que o sistema traz agilidade e facilidade para o usuário externo e para o analista do órgão ambiental.

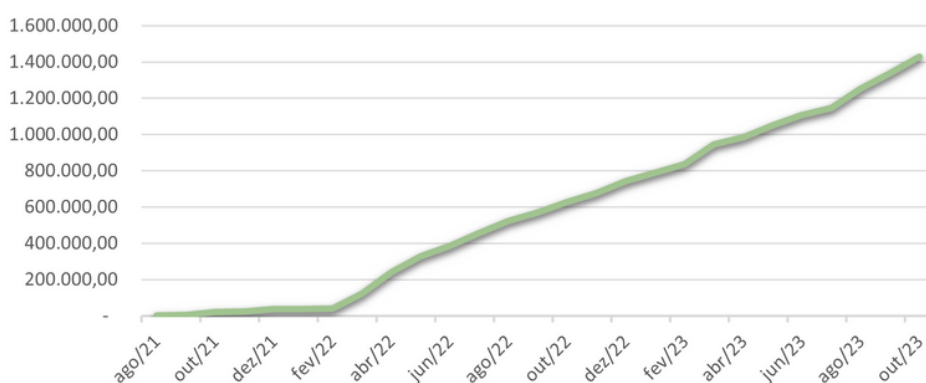


Foto: divulgação

“Ele facilita a declaração das informações por parte do usuário, aumenta a agilidade do processo, a rastreabilidade e a segurança das informações”, afirma. O uso da blockchain gera aumento da confiabilidade das informações, além da não dependência de um ator central para mediar as transações. “A utilização de um protocolo internacionalmente aceito e reconhecido traz a possibilidade de abertura de mercados dos produtos florestais para empresas e governos que valorizem a sustentabilidade e a transparência dos dados relacionados à rastreabilidade do processo produtivo”, diz.

O MG Florestas é dividido em três fases: origem, transporte e consumo do carvão. A ação teve início no final de 2020 e teve seu primeiro lançamento para sociedade (Módulo de Cadastro de Plantio) em 2021. Em 2022, foi lançado o Módulo de Comunicação de Colheita. Atualmente, está em desenvolvimento, o módulo da DCF (Declaração de Colheita de Florestas Plantadas) – que é o início da fase de transporte.

Acumulado mensal - Area cadastrada (hectares)





FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL COMBATE DESMATAMENTO ILEGAL DE FLORA NATIVA NAS REGIÕES NORTE, NOROESTE E SUL DO ESTADO

As multas aplicadas somam o valor de cerca R\$ 4, 7 milhões.

Fiscais da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) estiveram em municípios do norte, noroeste e sul do estado com o objetivo de combater o desmatamento ilegal da flora nativa. As vitorias aconteceram entre os dias 23 e 27 de outubro. As multas aplicadas somam mais de R\$ 4,7 milhões.

Nas regiões norte e noroeste foram fiscalizados 13 alvos, distribuídos entre os municípios de Chapada Gaúcha, Januária e Bonito de Minas, no norte de Minas; e Arinos, Formoso, Buritis e Paracatu, no noroeste mineiro. Os alvos da operação foram obtidos por meio do alerta de desmatamento da Plataforma Brasil Mais, com o cruzamento dos dados de autorizações emitidas pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF). A plataforma usa o sensoriamento remoto via satélite e dá suporte nas ações de fiscalização ambiental, permitindo o acesso a imagens compostas por mais de 180 satélites.

Na região norte foram fiscalizados sete alvos de desmatamento do bioma Cerrado, totalizando 265,70 hectares de desmates autuados. 7469,73 m³ de lenha nativa foram objetos de autuação por terem sido retirados das áreas desmatadas e 666,06 m³ de lenha nativa e 1,5 metros de carvão foram apreendidos. Nos quatro municípios do noroeste, a operação denominada Veredas III fiscalizou seis polígonos de desmatamento que somaram 110,54 hectares. O total de multas soma R\$ 2,56 milhões.

O servidor da Diretoria Regional de Fiscalização Ambiental no norte de Minas e coordenador da operação, Cassio Maggi Salvia Maciel, explica que a região tem grandes extensões e que ainda registra alto índices de desmatamento. “A operação visa atingir alvos de desmates ilegais que tenham sido realizados recentemente ou ainda que estejam iniciando, utilizando-se de ferramentas de geotecnologias avançadas para detecção dos desmates”, explica.



Dados parciais da região Noroeste, indicam que as principais infrações ambientais constatadas foram supressão de vegetação nativa sem a devida autorização do órgão ambiental competente e tornar inservível material lenhoso mediante a carbonização (queima). A ação resultou na aplicação das penalidades de multa simples equivalente a R\$ 362.106,82, cumulativamente com a penalidade de suspensão das atividades desenvolvidas em desacordo com a legislação ambiental vigente e apreensão de 247,51 m³ de lenha.

“A operação foi considerada exitosa por ter atingido seu objetivo de repressão ao desmatamento no cerrado em regiões e municípios com grandes números de alertas de desmatamento, conforme monitoramento contínuo da vegetação nativa realizado pelo IEF”, afirma Sérgio Nascimento Moreira, diretor de Fiscalização na região Noroeste.

Besouro Verde



Ainda na região Norte, foi realizada mais uma etapa da Operação Especial Extraordinária Besouro verde, onde foi realizado o monitoramento aéreo com o uso de helicóptero em áreas de desmate do cerrado no município Coração de Jesus.

Toda a área do município foi monitorada. Nos locais onde foi confirmado o desmatamento será realizada diligência por terra para tomada das medidas administrativas cabíveis.

A Operação Besouro Verde, que tem por objetivo o patrulhamento aéreo e a fiscalização dos alertas de desmatamento com uso de aeronave nos municípios que se destacam no índice de alertas e detecções de desmatamento, foi iniciada no mês de junho, com a realização e sobrevoos mensais nessas regiões.

A operação, coordenada pela Subsecretaria de Fiscalização Ambiental da Semad, foi realizada por equipe da Polícia Militar de Meio Ambiente.



Durante as ações fiscalizatórias promovidas pela Diretoria Regional de Fiscalização Sul de Minas, foram fiscalizados 15 imóveis rurais, situados em 12 municípios distintos, para os quais observou-se o apontamento de intervenções em recursos florestais junto a plataforma MapBiomas e Brasil Mais.

Os alvos estavam distribuídos nos municípios de Candeias, São Tiago, São Gonçalo do Sapucaí, Estiva, Poço Fundo, Campestre, São Tomé das Letras, Luminárias, Nepomuceno, Guaxupé, Aiuruoca e Lambari.

Durante a Operação, foi identificada a supressão irregular de vegetação nativa em uma área total de 80,00 ha, as quais serão alvo de aplicação de infrações ambientais no montante de aproximadamente R\$ 1,8 milhão. Além das penalidades administrativas de multa simples serão impostas, ainda, a suspensão de atividades nas áreas objeto de intervenção.

De acordo com o diretor de Fiscalização, Elias Venâncio Chagas, “o enfrentamento ao desmate irregular, enquanto meta institucional da Semad, prima pela manutenção da cobertura vegetal no Estado, como meio de garantir um ecossistema ecologicamente equilibrado”, afirma.

DENÚNCIAS

A colaboração de todos é fundamental para o combate ao desmatamento! Faça também a sua parte, denuncie!



A denúncia ou solicitação de fiscalização ambiental pode ser feita pelo **LigMinas (ligue 155 - opção 7)** ou por este link: www.meioambiente.mg.gov.br/-denuncia-ambiental-solicitar-fiscalizacao-ambiental



MEIOAMBIENTE.MG.GOV.BR



[MEIOAMBIENTEMINASGERAIS](https://www.instagram.com/MEIOAMBIENTEMINASGERAIS)



[MEIOAMBIENTEMINASGERAIS](https://www.facebook.com/MEIOAMBIENTEMINASGERAIS)

